

O Banco de Tecnologias Sociais

O Banco de Tecnologias Sociais – BTS – é uma base de informações organizadas no *site* da Fundação Banco do Brasil, que disponibiliza à sociedade soluções para demandas de água, alimentação, educação, energia, habitação, meio ambiente, renda e saúde.

As Tecnologias Sociais compreendem produtos, técnicas ou metodologias replicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representam efetivas soluções de transformação social. Podem aliar saber popular, organização social e conhecimento técnico, para promoção do desenvolvimento sustentável.

O Prêmio

Com o objetivo de identificar e certificar as Tecnologias Sociais que compõem o BTS, a Fundação Banco do Brasil instituiu, em 2001, o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Realizado a cada dois anos, o Prêmio reconhece e dissemina iniciativas sociais que garantem melhores condições de vida para muitos brasileiros, por meio da valorização da vida, da cidadania, da igualdade de direitos e do espírito solidário, representando possibilidades reais de transformação social.

www.fundacaobancodobrasil.org.br



Finalista do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2011

Orçamento Participativo Jovem

Prefeitura Municipal de Rio das Ostras
Rio das Ostras (RJ)

Parceria Institucional



Representação no Brasil



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Patrocínio



PETROBRAS

Realização



Para saber mais sobre esta e outras Tecnologias Sociais, acesse: www.fundacaobancodobrasil.org.br





Como funciona a Tecnologia Social Orçamento Participativo Jovem

A tecnologia familiariza os jovens com os mecanismos de tomada de decisão e as restrições impostas ao administrador público na execução do orçamento. Várias dinâmicas confrontam os estudantes com esse dilema: poucos recursos e muito o que fazer. Crianças e adolescentes são levados a fazer escolhas e colocar interesses coletivos acima dos pessoais.



Em uma das dinâmicas, elaborada para alunos da Educação Infantil, cada criança recebe uma quantia limitada em dinheiro de brinquedo, para aplicar nas demandas que deseja, representadas por flâmulas com figuras alusivas às diversas áreas, como educação e meio ambiente. Alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental realizam atividade semelhante, colando adesivos em forma de cifrão em um *banner* ilustrado. Já os alunos maiores participam de uma eleição de verdade, com cédulas e urna. A diferença é que, em vez de eleger pessoas, os estudantes elegem prioridades.

Essas demandas são levadas a dois conselhos: o Conselhinho, formado pelas crianças menores, e o Conselho do Orçamento Participativo Jovem. Ambos são compostos por representantes eleitos pelos próprios estudantes. Esses conselhos, então, encaminham as reivindicações às autoridades municipais, que procuram incluí-las na programação orçamentária da cidade.



A participação dos jovens já garantiu diversas obras e programas no município, principalmente nas áreas de meio ambiente e saneamento básico. Além disso, a tecnologia propicia a formação de uma nova geração de cidadãos, conscientes da importância da participação de todos para a resolução dos problemas da cidade e o bem-estar de seus moradores.



Resultados

- Mais de 21 mil alunos participantes, até 2010
- 51 escolas, públicas e privadas, parceiras
- 151 conselheiros jovens eleitos por seus colegas
- Formação de novos cidadãos
- Estímulo à participação comunitária
- Valorização de crianças e adolescentes como atores sociais relevantes



Para mais informações sobre esta tecnologia, contate:

Prefeitura Municipal de Rio das Ostras

Rua Campo de Albacora, 75
Loteamento Atlântica – Rio das Ostras (RJ)

CEP 28.890-000

(22) 2771-6303

rose.secplan@gmail.com